



Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 27 de outubro de 2020.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e oito minutos, a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Edis Brás Zagotto e Higner Mansur. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2268, 2271 e 2274/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 2282 e 2283/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2279, 2281 e 2291/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2273 e 2287/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2267 e 2294/2020 – Brás Zagotto; 2289 e 2290/2020 – Delandi Pereira Macedo; 2293, 2295 e 2296/2020 – Diogo Pereira Lube; 2264, 2265 e 2266/2020 – Edison Valentin Fassarella; 2280/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2288 e 2292/2020 – Ely Escarpini; 2269, 2270, 2272, 2297 e 2298/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2276, 2277 e 2278/2020 – Silvío Coelho Neto; 2284, 2285, 2286 e 2299/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 177/2020 – Diogo Pereira Lube; 176/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação:* 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295 e 296/2020 – Delandi Pereira Macedo; 261 e 262/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Projetos de Decreto Legislativo:** 308, 309, 310 e 311/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 318, 320 e 324/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 314, 315, 316 e 317/2020 – Diogo Pereira Lube; 313, 325 e 326/2020 – Higner Mansur; 319, 321, 322 e 323/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 305, 306, 307 e 312/2020 – Rodrigo Sandi. **Ofício:** 33/2020 – Poder Executivo. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz primar muito pela ética na vida, na profissão e também na política partidária e sabe que a liberdade de expressão é igual ao “jeitinho brasileiro”. Informa que o Progressista tem um deputado federal, do qual não quer citar o nome, que só entrou no partido para disputar as eleições porque viu que a sigla tinha condições financeiras e tempo de televisão e, assim, poderia ser eleito, o que realmente ocorreu. Ressalta que, desde que assumiu a vaga, esse deputado federal, que é do Sul do Estado, não o chamou nem ao Vereador Wallace Marvila para uma conversa, já que todos são do Partido Progressista. Lembra que, por várias vezes, esse deputado propôs emendas para vereadores de outros partidos, mas em nenhum momento convidou os parlamentares do PP para se fazerem presentes nas solenidades ou inaugurações de obras. Diante disso, frisa que, infelizmente, esse deputado não tem ética partidária. Inclusive comenta que o mesmo está gravando vídeos pedindo votos para candidatos a vereador de partido A, B e C. Registra que é preciso olhar o lado ético partidário; portanto, se esse deputado não quer gravar com os candidatos a vereador do partido ao qual é filiado, que pegue o seu banquinho e vá para outra sigla. Diz-se triste por ver que esse deputado está desvalorizando os Vereadores Antônio Geraldo, Diogo Lube e Wallace Marvila. Pergunta por que esse deputado federal não gravou um vídeo pedindo votos para a Fayda Belo, que é candidata a prefeita pelo Partido Progressista. Indaga se esse deputado tem outra preferência,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



inclusive diz que, se tiver, não tem problema, visto que o que lhe deixa triste é o oportunismo. Menciona que não quer citar o nome desse deputado, assim como também não tem dito o do secretário de Obras de Cachoeiro, porque essas pessoas, politicamente, não merecem o seu respeito. Deixa claro que não tem nada contra a pessoa dele; porém, não concorda que um deputado federal vista a camisa de um partido político, mas vá para cima de palanque pedir voto para candidato de outra sigla. Então, salienta que esse deputado deveria pedir para sair e mudar de partido. Avisa que está aguardando esse deputado gravar com a candidata a prefeita, a Fayda Belo, pedindo votos para o número 11. / **Ely Escarpini:** — Informa que solicitou à Secretaria de Obras a construção de um muro de arrimo na Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha. Registra também que os moradores da Rua José de Alencar, no Bairro São Luiz Gonzaga, pediram a sua intervenção junto à Secretaria Municipal de Trânsito para a instalação de uma lombada, de um redutor de velocidade na citada via. Então, diz que esse pedido já foi encaminhado à Secretaria de Trânsito e espera que o atendimento seja feito o mais rápido possível, de maneira a evitar que aconteça algum acidente naquele local. / **Renata Sabra Baião**
Fiório Nascimento: — Registra que fez um pedido à Prefeitura para saber onde está o recurso da educação, considerando que faltam apenas dois meses para terminar o ano e não há uma programação da secretaria. Informa que o Município precisa investir 25% do orçamento na área de educação; porém, destaca que ainda faltam usar mais de 6% do valor para esse custeio. Lembra que o prefeito disse que não tinha recurso para dar o abono tecnológico aos professores, mas avisa que está sobrando dinheiro nos cofres dessa pasta. Então, frisa que ela, com muita responsabilidade, solicitou ao prefeito que lhe explique isso, já que vai sobrar dinheiro da educação, enquanto os professores estão passando necessidade. Ressalta que a aula on-line continua a ser dada; portanto, os professores precisam da atenção do poder público. Menciona que já está tramitando na Casa o pedido de informação que fez sobre uma licitação de mais de 10 milhões de reais para a compra de um sistema de cobrança de tributos e gerenciamento de cemitérios. Analisa que o Município está tão rico que pode até gastar dinheiro à toa. Comenta que a pracinha da cabeça da ponte, os corrimãos de escadarias e as muitas indicações feitas pelos vereadores, com vistas a melhorarem a vida da população, não são atendidos, enquanto que a Prefeitura está dando dinheiro a empresas de fora, as quais não vão empregar ninguém do Município. Por fim, enfatiza que vai continuar batalhando pelos direitos dos cidadãos cachoeirenses. / **Rodrigo Sandi:** — Destaca que, durante esses quase quatro anos de mandato, fez várias indicações para todos os bairros de Cachoeiro, em especial para o Zumbi, sendo que algumas delas foram atendidas; outras, não. Menciona que o Município é grande e que o prefeito precisa de tempo para conseguir fazer todas as coisas necessárias. Registra que a maioria das solicitações que fez para o Bairro Zumbi foi atendida, embora saiba que ainda há muita coisa a ser realizada lá. Frisa que vai continuar trabalhando por toda a sociedade cachoeirense, inclusive diz que o seu assessor Enrique Fornazier tem um carinho muito especial pela comunidade de São Vicente e, por isso, fez várias indicações para aquele distrito, as quais ele, Rodrigo, acatou e assinou. Diz-se feliz por saber que o referido distrito está recebendo grandes melhorias, como as duas pontes e a reforma do posto de saúde, e acredita que o secretário de Interior dará mais atenção às estradas daquela localidade. Então, agradece ao Prefeito Victor Coelho, mas salienta que várias de suas indicações ainda precisam ser atendidas, pois há muita coisa a ser feita no Município. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Conta que, hoje, observou, no horário da propaganda eleitoral, que o prefeito falou acerca das realizações de sua administração no campo das praças esportivas, academias etc.. Então, dirigindo-se ao prefeito, diz que a Tijuca não tem quadra, inclusive lembra que havia lá um campo de futebol, mas o chefe do Poder



Executivo virou as costas para a referida comunidade. Registra que aqueles moradores estão esperando que o prefeito faça lá pelo menos um lugar para práticas esportivas. Portanto, avisa que essa propaganda é um grande engodo e que o prefeito é um mentiroso. Frisa que, a seu ver, o prefeito deve um pedido de desculpas à comunidade da Tijuca. Segue comentando que, segundo as pesquisas, o Diego Libardi está tomando a dianteira, sendo o segundo colocado, e diz esperar em Deus que a população cachoeirense substitua o atual prefeito. Lembra que nenhum Município do Sul do Estado está em risco alto para o contágio do Covid-19; então, pede ao prefeito que tome vergonha e solicite à empresa, para a qual o Município está dando 5 milhões de reais, que retorne com as linhas regulares de ônibus das comunidades do interior. Enfatiza que isso é o mínimo que o prefeito pode fazer neste governo, até porque está usando o dinheiro da população para dar à Flecha Branca, mesmo a empresa prestando um péssimo serviço no Município. Ressalta que as comunidades do interior, principalmente a da Tijuca, esperam que o prefeito tome vergonha e volte com as linhas regulares de ônibus. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre a precariedade do setor de saúde, já que muitas pessoas estão precisando de consultas e de cirurgias, mas, infelizmente, não têm esse retorno por parte do Estado. Volta a dizer que o CRE continua fechado, sendo feitas lá só algumas consultas por meio de ordem judicial. Registra que as pessoas ficam na UPA, onde é dado o primeiro atendimento, por quinze, vinte dias à espera de vaga nos hospitais para fazerem uma cirurgia. Diante disso, frisa que os vereadores precisam cobrar da Assembleia Legislativa e do Governo do Estado mais vagas nos hospitais. Lembra que, antes do Covid-19, já era difícil encontrar essas vagas e, agora, complicou mais ainda. Comenta que algumas pessoas estão na Santa Casa aguardando vaga para fazer uma cirurgia, mas muitas delas vão acabar sendo transportadas para outros Municípios. Portanto, avalia que Cachoeiro não é mais referência na saúde. Recorda que já disse que falta transparência quanto às vagas e que é preciso criar um mecanismo para que o próprio cidadão ou seu familiar faça essa busca em tempo real. Menciona que a tecnologia está tão avançada que não seria difícil os hospitais informarem, em tempo real, o número de vagas disponíveis, inclusive de leitos de UTI. Pergunta por que não há essa transparência. Reflete que o sistema de vagas deixou o Sul do Estado em atraso, já que vem de Vitória a decisão sobre o local onde os pacientes dessa região serão atendidos. Salienta que, muitas vezes, há vaga na Santa Casa ou no Hospital Evangélico, mas o cidadão é enviado para o Município de Colatina, da Serra ou de São José do Calçado. Então, ressalta que é preciso dar transparência a isso e também uma resposta imediata aos cidadãos. Diz que, desde o dia 23/03, o CRE está fechado, e mais de cem mil consultas de especialidades devem ter ficado paradas nesse período. Deixa claro que vai falar sobre isso em todas as sessões até que tenha uma resposta do motivo pelo qual o CRE não está atendendo a população, mesmo que com um número reduzido de consultas. Salienta que as clínicas particulares estão atendendo de vento em popa, sem contar que, neste momento político, parece que não existe pandemia. Concorde com o Vereador Maitan de que a Empresa Flecha Branca tem que disponibilizar mais linhas e horários de ônibus. Comenta que, por causa da pandemia, a empresa reduziu o número de linhas e de horários dos coletivos, quando deveria ter aumentado para evitar a aglomeração de pessoas. Comunica que em determinados horários muitas comunidades, principalmente as do interior, não têm ônibus, e as pessoas acabam tendo que pagar pelo serviço de Uber ou de mototáxi. Informa que a empresa dispensou cento e cinquenta funcionários e, por isso, não deve ter pessoal; então, que os contrate novamente. Avisa que muitos desses funcionários não receberam nada ainda e entraram na Justiça. Portanto, solicita à AGERSA que cobre da empresa a extensão dos horários dos ônibus e também a disponibilização de mais linhas para que as pessoas não tenham que ficar em pé dentro dos coletivos, que estão circulando cheios demais. Destaca que o transporte também envolve a saúde,



pois a probabilidade de haver pessoas contaminadas com o Covid-19 dentro de um ônibus lotado é muito maior. Menciona que a falta de leitos não é devido ao Covid-19, já que a Santa Casa deixou de ser o hospital de referência para tratamento dessa doença, visto que o número de contaminados diminuiu no Município. Então, enfatiza que é preciso atentar para essas três situações: reabertura do CRE, transparência quanto ao número de vagas e aumento das linhas de ônibus. Lembra que as cirurgias eletivas estão paradas há muito tempo, inclusive diz que há pessoas quase ficando cegas por falta de cirurgia de catarata, que não é considerada de emergência. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Quanto ao transporte coletivo, diz que acompanha essa briga há muito tempo, pois sempre ouviu o clamor do povo. Ressalta que o serviço de transporte piorou muito em Cachoeiro a partir do momento em que deixou de ser de bairro a bairro. Então, frisa que o próximo prefeito terá que fazer urgentemente um terminal rodoviário, pois o Município conta apenas com uma parada de ônibus na Linha Vermelha, próxima à antiga estação ferroviária. Registra que a população reclama do transporte coletivo, visto que não há ônibus principalmente à noite nem nos finais de semana e feriados, quando o horário é muito reduzido. Informa que conversou sobre isso com o Vanderley, da AGERSA, e que inclusive deixou o celular na função viva-voz para os moradores do Conjunto Otílio Roncete participarem da conversa, ocasião em que o diretor dessa agência disse que ia ver o que podia ser feito lá. Avalia que esse é o grande problema da AGERSA e também da administração municipal, pois, do “ver o que pode ser feito até realizar” há uma distância enorme, e nunca se chega à realização de fato. Lembra que vem reclamando da falta de ônibus em Cachoeiro há muito tempo e que até questionou o fato de a empresa ter reduzido o número de veículos em plena pandemia, já que isso ia provocar mais aglomeração de pessoas. Destaca que a culpa dessa situação é do prefeito, que não bate na mesa nem ouve o povo, aliás, agora, está ouvindo, já que toma café e suco e come broa e queijo com líderes comunitários. Comenta que o prefeito ficou mais de três anos e meio dentro do gabinete e só está saindo agora para fazer o que um político tem que fazer, que é ir ao encontro da população e atender as demandas dela. Pergunta por que o prefeito não fica mais no gabinete e ele mesmo responde que é devido à eleição do dia 15/11. Indaga se isso é porque o prefeito é candidato à reeleição. Conta que o secretário de Obras, que agora está de férias, ficou de marcar uma reunião com ele, Antônio Geraldo, mas já se passaram cinco semanas e sequer ele se deu ao luxo de ligar para o vereador ou lhe mandar uma mensagem; portanto, deixou de ser um secretário de verdade. Salienta que o prefeito trouxe pessoas de Vila Velha e da Grande Vitória para ocuparem cargos do primeiro e do segundo escalões em Cachoeiro, muitas das quais não sabem nem onde fica determinado bairro ou distrito do Município. Enfatiza que, conforme aprendeu com seus pais, é preciso sempre dizer a verdade, doa a quem doer. Analisa que o transporte público está essa “porcaria”, com todo o respeito aos funcionários e aos donos da empresa, porque Cachoeiro não tem um prefeito que mande e tenha gestão. Recorda que, em 2018, a Câmara Municipal aprovou o subsídio, inclusive diz que a empresa já recebeu mais de 5 milhões de reais; porém, daquele ano até agora, o transporte coletivo não melhorou nada, pelo contrário, só piorou. Informa que as pessoas que estavam estagiando na Flecha Branca não receberam sequer um centavo, assim como também os funcionários que foram demitidos, sem contar que a empresa ficou cinco anos sem depositar o Fundo de Garantia e igual tempo sem pagar o INSS, o que classifica como covardia. Deixa claro que essa empresa presta serviço público em Cachoeiro e recebe subsídio da Prefeitura, mas não tem responsabilidade com os funcionários nem com os passageiros dos ônibus. Diz esperar que o próximo prefeito de Cachoeiro retorne com os ônibus de bairro a bairro, pois considera tal sistema muito melhor. Segue comentando que, quanto ao serviço de transporte da Secretaria de Saúde, Cachoeiro tem um atendimento razoável para quem faz hemodiálise. Contudo, destaca



que a demanda é grande e, por isso, muitas pessoas ficam sem o transporte. Questiona se isso é devido à falta de veículos ou de motoristas e salienta que é preciso resolver essa questão, já que, infelizmente, o transporte coletivo em Cachoeiro quase não existe. Menciona também que o Ministério Público não pode ficar de braços cruzados, visto que há servidor efetivo, comissionado, subsecretário, diretor e chefe de divisão tendo que fazer campanha para o atual prefeito, o que acha um absurdo. Destaca que há funcionário sendo ameaçado porque vai votar no Vereador Antônio Geraldo. Portanto, frisa que tem vários motivos para não votar no 40, dentre os quais menciona o fato de Cachoeiro ser uma cidade sem gestão, já que tem um prefeito que não manda, pois, nos dois primeiros anos de governo, quem mandou foi o Weydson Ferreira e, agora, é o governador do Estado, sem contar que a Prefeitura buscou secretários de fora, tem obras iniciadas e paralisadas e persegue funcionários. Deixa claro que não é pago pelo povo para ficar na Câmara defendendo irregularidades. Afirma que, se o prefeito estivesse fazendo um bom trabalho, certamente o defenderia na Câmara. Registra que a sua fala é de indignação, porque esse “garoto” ficou por quase quatro anos à frente da Prefeitura, mas deixou outras pessoas comandarem a cidade. Salienta que, infelizmente, esse “garoto” corre o risco de ficar mais quatro anos à frente do Município e pergunta se a população está satisfeita com pracinhas. Lembra que votou a favor do empréstimo para o Município e de várias outras situações para ajustar a máquina administrativa da Prefeitura, mas está vendo um desmando na cidade. Enfatiza que está falando da gestão do prefeito, e não da pessoa dele. Pede aos eleitores que não vendam seus votos e votem em outro gestor e se, daqui a quatro anos, esse também não resolver os problemas da cidade, basta tirá-lo da Prefeitura e elegerem um novo candidato. Acrescenta que, se os vereadores também não forem o que os eleitores esperavam, votem em outros candidatos. Diz que o voto tem poder, inclusive informa que está na Câmara Municipal por causa de um voto. Então, frisa que o voto do povo pode melhorar ou piorar a administração do Município, do Estado e do Brasil. Ressalta que não está pedindo voto, até porque sabe que não é o rei da cocada preta, tem seus defeitos e suas falhas; entretanto, afirma que sempre defenderá a vontade do povo onde quer que esteja, seja numa associação de moradores, num conselho, no microfone de uma rádio, na Câmara Municipal ou onde for, já que veste a camisa da população cachoeirense. / **Dario Silveira Filho:** — Lembra que o Vereador Maitan falou sobre a situação dos ônibus no interior. Diz que, no final de semana, esteve nas comunidades de Retiro e Grota Fria e os moradores também reclamaram a respeito do transporte coletivo. Informa que, na quinta-feira, vai conversar com o Vanderley, da AGERSA, e com o Tiago, da Flecha Branca, para tentar resolver o problema do transporte em Retiro, Grota Fria e reforçar o pedido do colega Maitan para a Tijuca. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza os servidores públicos pelo seu dia que será comemorado, amanhã, 28/10. Fala sobre a importância dos servidores, que se dedicam no cumprimento de suas funções, para a administração pública nos âmbitos municipal, estadual e federal. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, há algum tempo, fez um pedido de informação à Secretaria de Saúde para saber a respeito do edital do Ministério da Saúde que visa contemplar cinquenta e três servidores municipais, que estão trabalhando no combate ao Covid-19, com o valor de dois mil reais nos meses de outubro, novembro e dezembro. Diz que a Secretaria de Saúde respondeu que os servidores deveriam ser efetivos e inscritos no Sistema do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Salienta que, mesmo diante dessa resposta, ainda não ficou claro qual é o critério para a escolha desses cinquenta e três servidores, que podem ser médicos, enfermeiros e profissionais da área de saúde de uma forma geral, como biólogos e veterinários. Frisa que o mês de outubro já está acabando, mas não há transparência para saber se os profissionais foram contemplados. Destaca que fará um ofício, solicitando que a Prefeitura divulgue quais profissionais vão receber essa verba federal, quais os critérios específicos



utilizados para a concessão desse benefício, se o recurso está sendo aplicado e, se não estiver, como será devolvido. Acrescenta que essa verba foi enviada para vários Municípios do Brasil e que é necessário dar transparência a essa questão. Deixa claro que, se as respostas do Município não forem suficientes, conforme propôs o Vereador Antônio Geraldo, que também fez um pedido de informação à Prefeitura sobre tal assunto, vai provocar o Ministério Público para que o órgão possa buscar os esclarecimentos necessários. Segue mencionando que entrou em contato com a AGERSA para falar de algumas questões como o problema do esgoto que está aberto na Praça Pedro Cuevas Júnior, inclusive vazando na rampa para deficientes. Comenta que a BRK esteve no local e informou que o problema desse esgoto é responsabilidade do morador, o qual não tomou nenhuma iniciativa para resolver o caso, e a população é que está sofrendo com os mosquitos. Pede que a Prefeitura mande a fiscalização ao local e, se for preciso, que o proprietário seja multado para que tome providências quanto ao esgoto aberto. Como morador do condomínio situado no Bairro São Francisco de Assis, diz que tem feito pedidos à Prefeitura quanto ao calçamento e a iluminação das ruas daquele local. Conta que o ônibus que atende os moradores daquele condomínio só passa uma vez por dia e não está cumprindo o horário. Então, solicita que a AGERSA interceda junto à concessionária para que sejam disponibilizados mais ônibus e os horários que constam do site da empresa possam ser cumpridos. Ressalta que esteve em Monte Líbano, a convite dos moradores, ocasião em que reclamaram que o serviço de patrolamento e ensaibramento não foi feito em todas as estradas da comunidade, que há várias lâmpadas queimadas nos postes, que os ônibus não chegam a determinados pontos, devido à péssima condição das vias, e que, no domingo, não há transporte público lá. Menciona que o prefeito visitou Monte Líbano e deixou naquela comunidade apenas duas lixeiras azuis, mas os moradores de lá esperam bem mais do que isso. Diz que todos os vereadores são candidatos à reeleição ou a prefeito e que os edis precisam continuar trabalhando pelo Município. Salienta que o debate dos assuntos nas sessões está ficando curto durante o período eleitoral. Questiona se Cachoeiro não tem problemas e se não há nada para os vereadores cobrarem do Executivo. Lamenta que haja candidato a vereador oferecendo consultas, pizzas e churrascos grátis, inclusive pede às pessoas que não vendam nem troquem os seus votos por essas coisas. Avalia que é difícil provar isso, mas é preciso denunciar essas situações à Justiça Eleitoral, que vai averiguar as irregularidades. Assegura que é o voto consciente que elege pessoas competentes para discutir as questões do Município. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Deixa registrado que a sua fala de hoje é de indignação e com o intuito de mostrar ao povo cachoeirense que o Município não precisa viver de migalhas. Confirma a fala dos Vereadores Maitan, Diogo e Antônio Geraldo de que Cachoeiro está abandonado e sem referência daquilo que é bom. Frisa que o Município está se contentando com pinturas malfeitas de praças para os amigos do prefeito. Destaca que praças tradicionais da cidade, com as quais se consegue melhoria na qualidade de vida da população e traz benefícios para o comércio de Cachoeiro, estão abandonadas, como a de Fátima, a da cabeça da ponte, próximo ao Colégio Cristo Rei, e a da Ilha da Luz. Salienta que a Ilha do Meireles também está abandonada pelo Município. Conta que a Prefeitura colocou o material para pavimentação na praça do Bairro Monte Belo e simplesmente sumiu, deixando tudo lá. Analisa que Cachoeiro padece do mal de um governo pequeno, que não vê a cidade como um todo, mas se importa apenas com os seus. Comenta que está escrevendo uma carta à população cachoeirense a respeito de tudo o que tem visto no Município. Lamenta que a cidade esteja sendo entregue a empresas de fora, que estão levando embora o dinheiro do Município, inclusive já falou sobre a licitação de mais de 10 milhões de reais. Registra que fez um pedido de informação a respeito do que foi dito pelo prefeito de que está sendo ofertado o ensino de robótica para os adolescentes de cinco escolas municipais.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Lembra que Cachoeiro tem setenta e oito escolas, mas apenas cinco foram contempladas com a robótica à custa de milhões de reais, enquanto os professores do Município padecem com a falta de equipamentos. Diz que o prefeito deveria ter vergonha de se candidatar à reeleição e falar sobre o que vai fazer se for reeleito. Enfatiza que o único que pode consertar as praças de Cachoeiro e melhorar a saúde, entre outras coisas, é o prefeito da cidade. Avalia que o prefeito está fazendo pouco ou quase nada e que os vereadores tentam ajudá-lo, através de indicações, mas o chefe do Executivo não realiza os serviços que os colegas solicitam. Ressalta que, hoje, esteve em Timbó e os moradores reclamaram que aquele distrito está abandonado pela administração do Município, pois as estradas estão em péssimo estado, a creche funciona mal, não há médicos, o transporte é ruim e os agricultores não recebem assistência técnica. Sugere que o prefeito desista da reeleição e diz que pesquisa falsa não vai induzir o povo, que não é mais bobo. Afirma que é preciso cuidar de Cachoeiro com responsabilidade e que a Câmara está atenta, inclusive salienta que os pedidos feitos pelos vereadores são para atender à população do Município. Fala novamente sobre a licitação de mais 10 milhões de reais e acrescenta que isso é para desvalorizar as empresas e os servidores da cidade. Menciona que esse valor podia gerar melhorias para a população, através de convênios com o IML e com as instituições de saúde do Município. Alerta a população cachoeirense para que tenha cuidado com quem promete que vai fazer e já mostrou que não faz nada. Diz que o povo deve focar em quem não promete nada, mas faz o que é necessário. Cita uma parábola da Bíblia na qual um filho disse que iria fazer o que o pai pediu, mas não fez; enquanto o outro, disse que não faria, mas fez. Questiona qual o filho fez a vontade do pai e ela mesma responde que foi o segundo. Propõe que a população de Cachoeiro veja o plano de governo do atual prefeito para constatar o que foi feito e o que não foi. Relata que o prefeito teve a cara de pau de dizer que a obra da vila olímpica, que está abandonada há quatro anos, será feita agora. Chama a atenção de todos, porque o próximo gestor vai pegar um orçamento que terá um empréstimo caro feito pelo atual prefeito e também essa licitação de mais de 10 milhões de reais. Inclusive diz esse dinheiro que vai sair dos setores de saúde, de educação, do salário dos servidores e da estrutura do Município e será levado para a capital do Espírito Santo, para o Governo do Estado, de onde deveria vir recursos para Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Como vereador de primeiro mandato, diz que está vivendo experiências novas, que é buscar a reeleição e acompanhar a campanha dos candidatos a prefeito. Inclusive parabeniza a Vereadora Renata pela coragem de se candidatar ao cargo de prefeita e pela vontade de buscar mudanças para o Município. Analisa que a política é dinâmica, está presente em todos os lugares e que cada um deve lutar pelas mudanças que julga ser necessárias. Menciona que os dezenove vereadores têm pensamentos diferentes, mas todos desejam o bem da população cachoeirense. Diz acreditar que os quatrocentos e oito candidatos a vereador de Cachoeiro desejam que ocorram mudanças e melhorias para o povo. Relata que, durante a campanha, observou que há uma guerra política, com candidatos falando mal de quem está na Câmara, inclusive há aqueles que acreditam que os atuais dezenove vereadores devem ser trocados. Registra que, a seu ver, um candidato não deve falar mal de outros, e sim mostrar o que ele é capaz de fazer para melhorar a cidade. Comenta que o seu mandato acaba no dia 31/12/2020 e que não sabe o que Deus lhe preparou mais à frente, porém afirma que não adianta brigar e discutir, porque a política passa, mas as pessoas ficam. Destaca que vai deixar na Câmara amigos, parceiros e legados. Acrescenta que aprendeu muito com os colegas da Casa, que são competentes e profissionais, e que é um prazer ser vereador da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Declara que também é um prazer ter como colegas de partido os Vereadores Delandi e Allan, que, recentemente, disputaram a eleição para deputado estadual, e de morar na mesma comunidade que o colega Ely, que busca o terceiro mandato. Ressalta que, hoje, é vereador, mas que já trabalhou com o colega Alexandre Bastos e



com os ex-vereadores Juarez Tavares Mata e Osmar da Silva. Então, diz que, independente do que ocorrer, sempre terá lembranças do que fez e conquistou na Câmara, assim como também do que não conseguiu realizar. Avalia que a pessoa entra na política com um pensamento, mas, quando é eleita, as coisas são totalmente diferentes do que imaginava. Reflete que, às vezes, as pessoas acham que o vereador é um super-herói que pode fazer tudo quando, na verdade, os edis estão na Câmara para ser uma ponte entre a população e o Executivo. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Registra que as palavras do Vereador Rodrigo são sábias e que tem acompanhado o trabalho e o esforço do colega para tentar levar coisas boas para a comunidade do Zumbi. Conta que mora no Zumbi há trinta e oito anos e que o colega Rodrigo reside naquele bairro há mais tempo. Comenta que ele e o Vereador Rodrigo têm sido orientados por Deus para fazerem indicações com a finalidade de buscar mais melhorias para o Bairro Zumbi. Parabeniza o colega pelo projeto que visa pavimentar os becos daquela comunidade e também pela reforma da quadra e do campo de areia, as quais ainda não foram concluídas. Lembra que os vereadores são legisladores e indicadores de obras, e não executores. Afirma que o Vereador Rodrigo tem feito um excelente trabalho na Câmara e merece ser reeleito. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece o aparte do colega Ely. Ressalta que os vereadores devem deixar um legado e esperança para os moradores de Cachoeiro. Diz esperar em Deus que a população cachoeirense saiba escolher bem os seus representantes na Câmara e também o prefeito do Município. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza a todos os servidores públicos pelo seu dia, que será comemorado, amanhã, 28/10. Agradece aos servidores que estão fazendo um belo trabalho no cemitério de Conduru, que vai receber muitas pessoas no dia 02/11 para prestar homenagem aos seus entes queridos. Comenta que, no final de semana, o Deputado Federal Evair de Melo esteve em Conduru e falou sobre o projeto da praça daquele distrito que já foi licitado, publicado no Diário Oficial e, assim que passar o período eleitoral, a Prefeitura de Cachoeiro dará a ordem de serviço para que a obra seja iniciada. Explica que o Deputado Evair de Melo esteve em Conduru a fim de confirmar para o povo a veracidade da emenda parlamentar que ele fez em favor daquele distrito. Agradece à BRK pelos atendimentos que estão sendo prestados em Conduru. Lembra que os vereadores fiscalizam o prefeito, a Prefeitura e também os órgãos que prestam serviços ao Município de Cachoeiro de Itapemirim, como as concessionárias BRK e a de transporte coletivo. Então, enfatiza que sempre que detecta algum problema nas ruas da cidade, que são de competência da área pública, fotografa e cobra dos responsáveis uma solução. Registra os seus sentimentos aos familiares da Sra. Conceição Pacheco, esposa do Sr. Ciro Gomes, de Conduru, que faleceu recentemente. Também registra os seus sentimentos à família do José Antônio, dono de um restaurante em Sapecado, que foi mais uma vítima do Covid-19 e faleceu hoje no hospital do Aquidaban. Agradece ao Governo do Estado, através do DER, pelos serviços de drenagem e de restauração do acostamento da estrada, que está sendo feito da Empresa Nemer até a sede do Distrito de Conduru. Parabeniza a sua filha Yasmin e o seu genro Lucas pelo batismo no seu neto Benjamin, ocorrido no último domingo, às 9:00 horas. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Elio Carlos Silva de Miranda (PSB):** — Fala sobre a importância de alguns serviços que solicitou ao longo de 2020 para a região dos Bairros Boa Vista e Rui Pinto Bandeira, os quais ainda aguarda serem executados. Destaca que há projeto pronto para a concretagem da Rua João Reis e que por várias vezes cobrou a realização desse serviço ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, que deu a sua palavra de que a obra será feita. Registra a sua agonia e insatisfação pelo não atendimento dos moradores daquela rua que clamam por essa obra há mais de vinte anos e que depositaram nele, Elio Carlos, a confiança de conseguir a execução desse serviço junto ao governo. Lembra que, na última sessão, informou que estava prevista a recuperação asfáltica da Rua Ena Silvério, no Bairro Rui Pinto Bandeira, e das Ruas João Pancini e Manoel Pereira, no

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Bairro Boa Vista, serviços que ainda não foram realizados. Conta que o Secretário em exercício, o Engenheiro Elias, deu a sua palavra de que a equipe da Prefeitura fará o serviço na próxima sexta-feira. Então, diz que vai acompanhar de perto a execução desse trabalho muito esperado pelos moradores das citadas ruas. Salaria que teve a satisfação de estar com o Prefeito Victor Coelho, que busca a reeleição, nas visitas feitas em vários bairros, distritos e localidades de Cachoeiro, ocasiões em a população recebeu muito bem o candidato. Avalia que a receptividade das pessoas ao Prefeito Victor demonstra o bom posicionamento dele nas pesquisas eleitorais até o momento, com ampla vantagem sobre os demais concorrentes. Comenta que tem andado por muitos bairros e pela zona rural de Cachoeiro durante a sua campanha e que raramente ouve algo contrário ao que foi divulgado nas últimas pesquisas sobre o candidato Victor Coelho, do PSB, que está no caminho certo para alcançar a reeleição. Agradece à população cachoeirense pela boa acolhida ao 40. Frisa que a intenção do partido é que ocorram mais realizações no Município e que sejam superados os obstáculos, o que produzirá efeitos positivos para a população, e expressa a sua alegria por fazer parte dessa história em Cachoeiro de Itapemirim. / **Rodrigo Sandi (PODE)**: — Lembra aos cachoeirenses que o PODEMOS, além de ter três vereadores na Câmara, também possui na chapa do Prefeito Victor Coelho o candidato a vice-prefeito, o Coronel Guedes, que é uma pessoa íntegra e fez um trabalho brilhante à frente da Guarda Municipal, como Secretário de Segurança. Diz que o seu desejo é que os três vereadores do PODEMOS sejam reeleitos e que o vice-prefeito consiga a eleição. / **Alexandre Valdo Maitan (DEM)**: — Diverge em parte da fala dos colegas Elio Carlos e Rodrigo. Conforme disse o Vereador Rodrigo Sandi, também torce para que os três colegas do PODEMOS possam retornar à Câmara, assim como o Edil Elio Carlos, do PSB. Entretanto, com relação ao prefeito, comenta que o Democratas tem um candidato ao cargo de chefe do Executivo, o Diego Libardi, que é extremamente qualificado e está fazendo um trabalho bacana na reta final da campanha eleitoral, dando corpo a sua candidatura. Parabeniza a Vereadora Renata, pois, dentre todos os vereadores, foi a única que teve coragem e ousadia para se candidatar a prefeita. Frisa que a colega tem o seu respeito e a sua admiração e deseja que, se for da vontade de Deus, ela possa ser uma opção para os munícipes contra a atual administração, que já mostrou que deve ser mudada. Menciona que espera que o candidato a prefeito do Democratas possa se sair bem nas eleições. Afirma que quem estiver em segundo lugar nas pesquisas vai rivalizar com o prefeito e acredita que as pessoas irão votar em quem tiver possibilidade de tirar do poder o atual chefe do Executivo. Diz ter certeza que, se as pesquisas apontarem a vice-liderança do candidato de seu partido, o 25 conseguirá ser a alternância de tudo com o que não concorda com o atual prefeito. Enfatiza que o candidato do Democratas é a opção certa para o povo cachoeirense. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo líder do PP)**: — Parabeniza a candidata a prefeita do PP, a Fayda Belo, que tem andado por vários bairros de Cachoeiro e, mesmo com dificuldades, tem sido muito bem recebida, o que o deixa feliz. Registra que, de acordo com as pesquisas, é perceptível que o povo cachoeirense quer uma mudança e não aprova a atual administração. Analisa que o tempo de campanha é muito curto, o que faz com o candidato ou a candidata que não é conhecido tenha certa desvantagem. Parabeniza a guerreira Fayda Belo que tem lutado muito nessa campanha eleitoral. Agradece aos moradores de Cachoeiro pelo carinho e pela boa recepção que têm tido com o Partido Progressista, não somente com a candidata a prefeita, mas também com os que concorrem ao cargo de vereador. Comenta que em suas caminhadas tem recebido muito carinho do povo, assim como também os colegas de Câmara, os Vereadores Wallace e Diogo, e também o candidato Henrique Negão, todos do PP. Avalia que essa receptividade é um sinal de que os vereadores do Progressista estão fazendo um bom trabalho na Câmara Municipal. Diz que continuará junto à guerreira Fayda Belo, não somente até o dia 15/11,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



mas também após a eleição. Explica que muitas pessoas permanecem juntas até a eleição, mas, quando o candidato perde, o abandonam, assim como também acontece com aquele que é eleito e acaba abandonando os que o apoiaram. Pedê que as pessoas votem de forma consciente para que a cidade seja melhor do que foi nos últimos sete anos e meio, dos governos de Casteglione e de Victor Coelho. Frisa que Cachoeiro merece muito mais do que foi feito até agora pelo atual governo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Reafirma a sua candidatura a prefeita de Cachoeiro e diz que, se for eleita, a cidade será bem cuidada por uma mulher que tem muita coragem e determinação. Discorda do Vereador Maitan que disse que a segunda colocação na pesquisa é do Diego Libardi, pois acredita que essa posição deve ser atribuída ao Deputado Ferraço, que foi um dos grandes prefeitos de Cachoeiro e é o padrinho político do candidato do Democratas. Comenta que o Diego Libardi não é uma novidade, inclusive diz que os credores da Empresa Impacto Máquinas estão caçando esse rapaz e que a porcentagem que esse candidato atingiu na pesquisa não é dele, e sim de Ferraço, que não vai administrar Cachoeiro. Ressalta que o Deputado Ferraço vai ajudar todo o Sul do Estado e que não é correto se apropriar da imagem dele. Afirma que a sua candidatura é legítima e que não está a serviço de governador. Esclarece que, ao contrário do que foi divulgado por algumas pessoas, não pertence ao partido do Aécio Neves. Deixa claro que é uma candidata livre e independente e que o seu partido não tem sequer um deputado federal. Explica que a sua candidatura a prefeita é um compromisso de amor e de trabalho, a fim de fazer o possível para colocar Cachoeiro nos eixos do desenvolvimento, que não é apenas fazer com que a cidade vá para frente, pois, se não souber para onde vai, há o risco de cair em um buraco. Acrescenta que o seu compromisso é olhar para todos os lados, e não apenas para a direita ou para a esquerda, pois, se agir assim, pode ser excluída uma grande parte da população. Enfatiza que não vai desistir de sua candidatura para apoiar nenhum outro candidato e que é preciso ter cuidado com as pesquisas, pois o que deve ser levado em consideração é a vontade do candidato em mudar o Município para melhor. Menciona que as pesquisas mudam constantemente e que é preciso focar nos candidatos que podem cuidar bem da cidade. Salienta que esse é o olhar do PSD para o Município e que ela, Renata Fiório, será a próxima prefeita de Cachoeiro. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 177/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação ao Exmo. Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Obras, referente às obras as quais foram destinados os valores dos royalties. Sabendo que mais de R\$ 6,3 milhões dos royalties de petróleo e de gás natural foram liberados para investimentos em Cachoeiro, para quais obras foram destinados esses valores? Sabendo que esse valor é de 2019, solicita informações se em 2020 teve algum valor e onde foi aplicado? Solicita o planejamento do investimento que será feito a esse respeito); **176/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer informação ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, através da Secretária de Educação, Sra. Cristina Lens Bastos. Considerando que é o último bimestre do ano e a pandemia alterou toda a estrutura administrativa, requer que seja informado qual o valor já foi investido e quanto falta para atingir a obrigação de 25% do recurso a ser aplicado na educação); **Votos de Congratulação:** 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295 e 296/2020 – Delandi Pereira Macedo; 261 e 262/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Dr. Djalma Eloy Hess:** 308/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Lúcio Carlos Souza Amparo),

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



325/2020 – Higner Mansur (Ao Sr. Rubens Moreira) e 322/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sr. Henrique Venturi Oliveira); *Concedendo Comenda Nicolau Depes:* 309/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Eduardo Vassimon Ferreira Jorge), 324/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (Ao Sr. Saulo Márcio Azevedo Santos), 316/2020 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Eliciane de Mori Mendes Pacheco) e 307/2020 – Rodrigo Sandi (À Sra. Rachel Castello Branco de Rezende); *Concedendo Título de Servidor Padrão:* 310/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Fábio Gava da Silva), 315/2020 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Rita de Cássia Farias Mello Azevedo), 326/2020 – Higner Mansur (Ao Sr. Marcolino Gomes), 321/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (À Sra. Valquíria Rigon Volpato) e 312/2020 – Rodrigo Sandi (À Sra. Janemar Chieregatte Braga); *Concedendo Título de Professor Cachoeirense David Alberto Lóss:* 311/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (À Sra. Cristina Lourenço Gomes Almeida), 320/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (À Sra. Delzira Francisca Leandro Santos), 317/2020 – Diogo Pereira Lube (Ao Sr. Rômulo Farias de Oliveira), 313/2020 – Higner Mansur (À Sra. Aline de Freitas Dias), 323/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (À Sra. Adriana Costa Godoy Vargas) e 305/2020 – Rodrigo Sandi (À Sra. Patrícia Sabadine Lemos Dardengo); *Concedendo Comenda Arildo Valadão:* 318/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (À Sra. Karen Mothé), 314/2020 – Diogo Pereira Lube (Ao Sr. Elivelton Costa Zanardi), 319/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sr. João Pedro Freciano Silva) e 306/2020 – Rodrigo Sandi (Ao Sr. Cristiano da Silva Barbosa). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Em nome da Mesa Diretora e dos vereadores, parabeniza a todos os servidores públicos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, pelo seu dia, que será comemorado amanhã. Lembra que há quatro vereadores que também são servidores públicos que, com os outros colegas de Câmara, sempre buscam melhorias para essa classe, de acordo com o que a legislação permite. Afirma que a Mesa Diretora e os demais vereadores, desde o primeiro dia de mandato, têm procurado valorizar os servidores da Câmara e que continua comprometida com o bem estar deles. Registra que a maior missão dos servidores públicos é servir à população e, para isso, a Câmara sempre deve buscar não apenas melhores condições financeiras para a classe, mas também oferecer bons equipamentos e treinamentos. Agradece a cada um dos servidores pelo empenho no trabalho que fazem, assim como também à Mesa Diretora e aos demais vereadores, que têm colaborado para melhorar as condições dessa categoria. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Comenta que achou que o projeto que trata do tíquete-feira seria votado hoje. Lembra que, a pedido dos produtores rurais, o Vereador Elio Carlos apresentou algumas emendas a esse projeto. Destaca que essa proposta é importante tanto para os servidores públicos quanto para os produtores rurais que trabalham com a feira, os quais estão na expectativa de que a votação dessa matéria seja rápida na Câmara. Pede que, se estiver faltando algum parecer, as comissões analisem o projeto e, na próxima terça-feira, dia 03/11, o mesmo possa entrar na pauta para a votação. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Dirigindo-se ao colega Antônio Geraldo, informa que, antes de ler as matérias a serem votadas, fez a leitura de um ofício do Poder Executivo que pediu a retirada desse projeto. Ressalta que, como presidente da Comissão de Agricultura, não sabe o porquê de o Executivo ter retirado esse projeto, o qual recebeu duas emendas dele e outras da Vereadora Renata. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que a Câmara tinha grande interesse de que esse projeto do Poder Executivo fosse apreciado hoje, mas, como o governo solicitou a retirada da matéria, cabe ao Legislativo aguardar que seja enviada outra proposta. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.